

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

05.04.2022

* * *

- Abre a reunião a Sra. Maria Lúcia Amary.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Havendo número regimental, declaro aberta a 5ª Reunião Extraordinária do Conselho de Ética. Queria pedir, por favor, silêncio, para nós começarmos os trabalhos.

Havendo número regimental, declaro aberta a 5ª Reunião Extraordinária do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, da 4ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura, convocada nos termos do parágrafo 3º do Art. 45 do Regimento Interno.

Registro a presença dos seguintes deputados.

Deputado Adalberto Freitas.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - Presente, Excelência.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Presente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Barros Munhoz. A Presidência, presente. Deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Presente, Sra. Presidente.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Delegado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Presente, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputada Erica Malunguinho.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Presente, presidenta.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Presente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Presente. Deputada Marina Helou.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Presente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Presente. Deputado Estevam Galvão.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - UNIÃO - Presente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Presente.

Solicito à secretaria a leitura da Ata da reunião anterior.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sra. Presidente. Peço a dispensa da leitura da Ata da reunião anterior.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Os deputados que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Ordem do Dia. A presente reunião foi convocada com a finalidade de deliberar sobre a pertinência da produção de prova pericial requerida pelo representado. O representado requereu a produção de prova pericial para demonstrar que as representações se lastreiam nas mensagens originais por ele enviadas.

Conforme entendimento manifestado pela douta Procuradoria da Alesp, a decisão acerca da pertinência da produção de prova pericial é deste Conselho de Ética, nos termos do parágrafo 2º do Art. 17 do Código de Ética e Decoro Parlamentar da Alesp.

Ainda de acordo com o subsídio da natureza jurídica fornecido pela Procuradoria, a justificativa utilizada pela defesa não se mostraria suficiente para demonstrar a imprescindibilidade da prova pericial, na medida em que o objetivo que se pretende alcançar com a realização da perícia é passível de ser evidenciado por outros meios, até mesmo com a apresentação da íntegra da conversa pelo próprio representado, sem a necessidade de produção de prova pericial, instrumento mais complexo e custoso.

Frente a esses breves esclarecimentos, vamos colocar em discussão e votação se este conselho vislumbra a necessidade de realização da prova pericial.

Em discussão.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem o deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sra. Presidente, Srs. Deputados aqui presentes, eu fico imaginando, e ouvindo as duas testemunhas, primeira parte da reunião, as perguntas que o nosso relator fez e as perguntas que o Dr. Paulo Correa também fez, estou convencido, obviamente respeitando todo o direito do deputado Arthur do Val de se defender, eu vejo que é inócuo qualquer tipo de prorrogação, de procrastinação, porque está claro que é simplesmente para ganhar tempo.

Se tem os fatos, se tem uma confissão, porque ele assumiu que os vídeos, as frases, o conteúdo é dele, falou diversas vezes, falou para a imprensa, todo mundo ficou sabendo. Não bastasse isso, eu imaginava que hoje as testemunhas arroladas por ele viriam aqui e trariam alguma novidade, trariam alguma dúvida para nós, deputados. As duas

testemunhas que vieram aqui hoje simplesmente repetiram ou confirmaram aquilo que o deputado falou.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Réu confesso.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Confirmaram. O deputado Olim fez a pergunta, e elas confirmaram. Então, não tem mais o que esclarecer. Não tem mais dúvidas. “Ah, vamos contratar um perito”. Para periciar o quê? Não tem o que fazer. Então, Sra. Deputada, para ser breve, para não tomar tempo, eu sou totalmente contrário.

Eu acho que tiveram a oportunidade de vir hoje, e as duas testemunhas que estiveram aqui se esforçaram; foi até constrangedor. Mas não tem nada mais a acrescentar, porque ele confessou o que ele falou aqui. As duas testemunhas vieram aqui e confirmaram que a fala é dele. Então, eu acho que a gente precisa parar por aqui e esperar o relatório do deputado Olim, para que a gente possa ter acesso.

Queria colocar que eu também vou fazer um relatório em separado, que é costume da bancada do Partido dos Trabalhadores. E a gente partir para a fase final. Então, era isso, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Mais algum deputado ou deputada deseja se manifestar?

O SR. ESTEVAM GALVÃO - UNIÃO - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Estevam Galvão.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - UNIÃO - Presidente, embora nós estejamos ainda em discussão, não em votação, mas como eu tenho um compromisso inadiável agora e vou ter que me retirar... Eu sei que não tem nenhum risco, nós estamos com número suficiente. Mas eu gostaria de deixar a minha posição, que é a mesma colocada pelo Enio: eu sou contrário a essa história de perícia, porque não há nenhum motivo, razão, nada que justifique qualquer tipo de perícia.

Então, eu vou me retirar. Peço licença. Deixo pelo menos a minha posição. Eu não sei se é possível isso ser constado após, mas eu sou contra qualquer tipo de perícia.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Ok, deputado Estevam. Não vai poder constar, mas manifestou a sua opinião. Mas tem quórum suficiente para permanecer a reunião. Deputado Barros Munhoz... Deputada Erica, pediu a palavra? Não. Deputado Barros.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sra. Presidente, muito rapidamente. É tão óbvia a situação, que seria o caso de uma pessoa que pegou uma pedra do chão e a tacou numa outra pessoa, a matou e, depois do julgamento dessa pessoa, a defesa pede a perícia para ver se a pedra era de pedra mesmo. É mais ou menos isso. Ele reconheceu, ele chorou no telefone ao falar com a namorada, ele pediu desculpas. Quer dizer, ululantemente óbvio que não há nada a se periciar.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Mais algum deputado ou deputada?

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Douglas Garcia tem cinco minutos, por não ser do conselho.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Muito obrigado, Sra. Presidente. Quero, primeiro, pedir licença a todos os meus nobres colegas deputados do Conselho de Ética da Assembleia paulista, parabenizá-los pelo excelente trabalho que têm feito até aqui.

Este tema é muito importante para a população do estado de São Paulo e é por isso que eu não podia deixar de parabenizar pelo excelente trabalho que todos estão fazendo, em conjunto, com relação às investigações desse lamentável episódio que ocorreu do outro lado do mundo, protagonizado pelo, infelizmente, deputado Arthur do Val.

Sra. Presidente, meu pedido aos nobres deputados que fazem parte do Conselho de Ética desta augusta Casa de Leis é que se debrucem com relação às denúncias apresentadas, como vêm fazendo de maneira extraordinária, cada uma de V. Exas., mas também analisem outro fato extremamente importante, que é a situação do deputado enquanto uma autoridade civil brasileira.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Ele não simplesmente largou o cargo aqui, ele é uma autoridade civil brasileira. Foi até o outro lado do mundo armar um exército em uma situação de guerra em que o Brasil já havia declarado a sua neutralidade e, mesmo assim, esse deputado foi até o outro lado do mundo preparar coquetéis molotov. Tem foto de ele fazendo isso, tem imagens e vídeos de ele dizendo que estava armando o exército ucraniano.

Como é que fica a situação diplomática no Brasil? Como é que fica para conseguir explicar para a população brasileira, principalmente a população paulista, que o seu deputado estadual recebeu dinheiro e, ao entregar essas doações recebidas em um orfanato, de acordo com o que se pode ver no vídeo, entregou não somente as doações, como material possivelmente bélico ao exército ucraniano, porque eles mesmo falam isso no vídeo.

Se você assistir fica evidente, então é grave, é muito grave, não só as palavras ditas pelo deputado Arthur do Val, mas eu acredito que nós, enquanto a Assembleia Legislativa, o Plenário da Assembleia Legislativa após o relatório elaborado por este Conselho de Ética, deva se debruçar no incidente diplomático que poderia ter sido causado pelo deputado Arthur do Val quando foi armar o exército ucraniano, e de forma absolutamente ilegal prestar doações de material bélico ao exército russo, enquanto autoridade civil brasileira.

Isto é grave, isto precisa, sim, ser investigado. Isso é um acinte ao Direito Internacional e eu tenho a mais absoluta certeza de que esta Assembleia Legislativa irá julgá-lo pelo conjunto da obra, e não apenas em decorrência das suas palavras, que também foram absolutamente nefastas. Porém o conjunto da obra como um todo é que precisa ser avaliado para que o deputado Arthur do Val seja cassado.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Em votação, votação nominal. Como vota o deputado Adalberto...

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - Sra. Presidente, eu gostaria de me manifestar também.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Cinco minutos, por favor.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - Ok. É rapidamente, não vou tomar mais do que dois minutos.

Não se está aqui falando se a voz é ou não é de Arthur do Val. Ele já falou que ele enviou os áudios. Agora, eu indago a V. Exas.: os áudios que estão no processo, quais são? São áudios interpretados pela imprensa, em que cada meio, veículo de comunicação social tem a sua linha interpretativa, tem a sua linha editorial? Os áudios somados no original dão algo em torno de cinco a seis minutos. Foram pinçados algo em torno de 15 a 20 segundos.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Você me dá um aparte, nobre advogado?

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - Não sei se eu posso.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - É menos de um minuto.

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - Não sei se eu posso, deputado.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado, deixa ele terminar, por favor. (Vozes Sobrepostas.)

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - É só um aparte de meio minuto.

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - Eu não me importo. Se a senhora permitir eu não me importo. (Vozes Sobrepostas.)

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Está bom, então.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Todos nós ouvimos os áudios. Nós não lemos na imprensa. Nós ouvimos os áudios.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - Questão de ordem, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Adalberto, pela questão de ordem.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - Já não tinha se dado o comando de votação?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Não, eu comecei “em votação”, mas não se iniciou a votação. O advogado tem direito a cinco minutos, já que ele pediu.

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - É rápido, é rápido...

Quais áudios foram ouvidos? Os áudios originais foram ouvidos onde? Direto do telefone celular do deputado representado? Foram ouvidos ou na imprensa, que tem a sua linha editorial - e tem que ter mesmo -, ou na rede social, em que há cortes, edições, enxertos.

Vejam, não estou dizendo que não é o Arthur do Val nos áudios. Ele já disse que ele enviou áudios. Mas quais áudios? Aqueles que foram juntados ao processo? Quais áudios estão no processo? Esses áudios que precisam ser periciados, para ver se eles estão íntegros, na ordem certa. Se eles não foram cortados, editados, suprimidos, adicionados. É isso que se pede.

Não há dúvida, Excelências ... (Vozes Sobrepostas.) Não há dúvida, Excelências, se os áudios foram ou não enviados pelo Arthur. Quais áudios foram enviados, é isso que somente uma perícia técnica que vai dizer sobre a integralidade dos áudios, da exatidão dos áudios, vai poder dizer. É por isso que eu reitero o pedido para que seja aprovado esse pedido de produção de prova pericial.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Em votação...

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Adalberto Freitas? Pela ordem, deputado Wellington Moura.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Duas palavras: cadê os áudios no processo? Vossa Excelência colocou? Você colocou os áudios para testemunhar o que você está falando? Você acaba de se matar, Dr. Paulo, porque você não colocou os áudios nos seus processos.

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - Eu peço prazo para inserir nos processos o laudo.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Em votação, em votação! Como vota o deputado Adalberto Freitas?

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - Presidente e demais colegas, por tudo o que já foi falado, por tudo o que nós sabemos, eu sou contra a questão de perícia.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - A prova pericial?

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - Totalmente contra.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Eu voto contra.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Barros Munhoz?

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Voto contra a perícia.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Wellington Moura?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Voto contra a perícia.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o Delegado Olim?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Voto contra a perícia.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota a deputada Erica Malunguinho?

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Eu não preciso de perícia para entender que “as filas de refugiadas aqui são melhores que qualquer balada no Brasil”. Não precisa de perícia.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Campos Machado?

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Não para a perícia.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota a deputada Marina Helou?

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Voto contra.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Estevam Galvão?

O SR. ESTEVAM GALVÃO - UNIÃO - Contra, Excelência.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eu também voto contra.

Por unanimidade, rejeitada a solicitação do representado, deputado Arthur do Val, da produção de prova pericial.

Vamos ao item 2.2, a convocação da nova reunião para continuidade das oitivas das testemunhas ou encerramento das oitivas.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

Seguindo na análise da instrução, também cabe a este conselho deliberar acerca da continuidade das oitivas das testemunhas arroladas pela defesa do representado. Das dez testemunhas indicadas e convocadas, apenas duas compareceram e nenhuma apresentou novos argumentos ao fato analisado por este conselho.

Sugiro que o nobre defensor esclareça a finalidade pretendida da oitiva das testemunhas faltantes e, com base nas razões apresentadas, este conselho possa deliberar pela continuidade das oitivas, observado o limite temporal previsto no §2º do Art. 17 do Código de Ética e Decoro Parlamentar, ou pelo encerramento da produção de prova testemunhal, considerando a sua pertinência ou não à elucidação dos fatos. Ou seja, a votação será, ou não, pela continuidade de uma oitiva de testemunhas.

Em discussão.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sra. Presidente, quero discutir rapidamente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pois não, pela ordem, deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - O pedido que o Dr. Paulo Henrique apresentou, o pedido de adiamento, ele escreve assim em certo período: “O laudo pericial e a oitiva das testemunhas que presenciaram os fatos são elementos fáticos sem os quais todas as demais provas não têm condições de existir”.

Eu acho que a palavra “testemunha”, eu até procurei no dicionário, está escrito o seguinte: “Pessoa que assiste a um ato a fim de atestar sua veracidade ou validade legal”. Cadê o Renan Santos, que V. Exa. não trouxe, que estava lá com ele no outro país? Você não trouxe o Renan Santos. Você deveria ter colocado ele como testemunha, e não ter feito isso com essas mulheres que vieram aqui hoje, que, ao invés de serem testemunhas para defesa, se tornaram réis confessas para acabar mais ainda com o deputado Arthur do Val.

Traga o Renan Santos aqui, aí eu acho que nós desta Casa poderemos fazer isso. Mas, infelizmente, por V. Exa. nem colocar, não ter a coragem de trazer uma pessoa que estava junto com o deputado... Esta, sim, poderia ser testemunha verdadeira neste Conselho de Ética. Muito obrigado, presidente.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Adalberto Freitas.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - Está muito claro, pela defesa do Dr. Paulo Henrique, que ele quer procrastinar. Não vem a testemunha, daí ele quer deixar a testemunha para outra sessão. Ele quer ganhar tempo. Então ficou muito bem claro que o objetivo dele aqui é dar tempo à pessoa que ele está defendendo. Muito obrigado, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Mais algum deputado deseja se manifestar?

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - Eu desejo, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Cinco minutos para o advogado.

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - Não vou usar nem dois de novo. Eu concordo com o deputado Wellington Moura. Eu acho que somente pessoas que estavam presentes lá no momento em que esse áudio foi enviado é que poderiam esclarecer melhor ainda o que aconteceu lá. É por isso que eu arrolei o Maks Gritsiv e o Ladislav Miko, que moram na Eslováquia. Eles poderiam estar aqui e dizer: “Eu estava com o Arthur, eu ouvi os áudios, eu sei o que ele fez lá, como ele pagou a viagem e como ele... Se ele fez ou não molotovs”. Ele poderia ouvir.

É por isso que eu reitero, Sra. Presidente, que seja designada nova audiência com o tempo hábil...

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Vocês perceberam que ele está sorrindo?

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Isso aqui não é CQC, gente, nem Pânico na TV.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Vamos respeitar o tempo de cada um, por favor.

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - É por isso que eu reitero o pedido para que, em tempo hábil, sejam trazidas essas testemunhas e sejam ouvidas...

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem. Só uma perguntinha para o advogado se me der... Por gentileza?

O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO - Era isso, Sra. Presidente. Eu não vou mais tomar o tempo dos senhores.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Dr. Paulo, só uma perguntinha: o senhor quer trazer duas testemunhas de lá. É isso? Quem vai pagar a passagem é o senhor? Como que eles viriam? Só para saber. O Arthur vai pagar a passagem?

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Presidente, não cabe isso.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Vamos colocar em votação?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - O senhor traria pessoalmente?

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - Está em votação.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sem condições, desculpe.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Vamos colocar em votação? Nós vamos votar se aceitamos ou não a nova oitiva de testemunhas. Como vota o deputado Adalberto Freitas?

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - Eu voto para não aceitar, não ser mais necessária...

Divisão de Registro de Pronunciamentos

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Vota contra?

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - Voto contra.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Enio Tatto?

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Voto contra também.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Barros Munhoz?

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Voto contra, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Wellington Moura?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Como ele não trouxe o Renan Santos, que deveria ter estado aqui, eu voto contra também.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Delegado Olim?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Voto contra.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota a deputada Erica Malunguinho?

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Voto contra, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Campos Machado?

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Totalmente contrário.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota a deputada Marina Helou?

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Pelo fim desta situação constrangedora eu voto contra.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Estevam Galvão? Preciso se retirar. Eu voto também contra. Então por unanimidade foi rejeitada a solicitação do representado, deputado Arthur do Val, de dar continuidade à oitiva das testemunhas.

Pergunto ao relator: que dia o senhor poderia apresentar o parecer com os fatos de hoje anexados ao processo?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Excelência, primeiramente, eu virei relator na segunda-feira passada. Temos 15 dias segundo o Regimento; quinta-feira estará em suas mãos.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Então podemos já deixar designada uma audiência para julgamento do parecer no dia 12 de abril, às 14 horas.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Terça-feira, é isso?

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Ok?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Positivo.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Então nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

* * *

- Encerra-se a reunião.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

* * *